



Noviembre 3-5 | 2022 | Universidad Tecnológica Nacional. Buenos Aires

Congreso Iberoamericano de Inclusión Educativa con Tecnologías Emergentes

P98

Jogos virtuais como recurso para alfabetização de estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo

Jessica Rodrigues Santos. Docente da Educação Especial da Secretaria de Educação do Maranhão (SEDUC/MA) e da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia – SMECT, Caxias (Ma). Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos. Brasil. jessicarodr.santos@gmail.com

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição que afeta o neurodesenvolvimento e interfere nas habilidades de socialização, comunicação e linguagem, com a prevalência de 1 a cada 44 crianças. O TEA pode ser classificado com leve, moderado ou severo, as pessoas que convivem com o transtorno, até o momento incurável, são conhecidas como crianças atípicas e podem vir a demandar um tempo maior para desenvolver as habilidades acadêmicas.

De acordo com a Lei 12.764/2012 (BRASIL, 2012) as pessoas com TEA possuem legalmente os mesmos direitos das pessoas com deficiência. Ao que se refere a educação, esses estudantes possuem direito a frequentar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a dispor de um profissional de apoio quando necessário. As práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente da sala de recursos multifuncionais (SRM) tem a função de complementar e suplementar o conteúdo da classe comum por meio do ensino das habilidades necessárias à aquisição do domínio da língua portuguesa oral e escrita e dos conhecimentos matemáticos. Esse relato de experiência aborda o uso da tecnologia, especificamente de jogos virtuais online, como recurso para auxiliar na alfabetização de estudantes com autismo.

O site conta com jogos dos tipos: quiz, caça-palavras, cruzadinhas, palavra dentro da palavra, palavra faltante, roda aleatória, anagrama, estouro de balão, verdadeiro ou falso, quiz no formato programa de TV, força e conhecimento lógico matemáticos, além de possibilitar que na versão gratuita o professor crie, edite e recrie quando quiser até 5 jogos. Os jogos são coloridos e dinâmicos, o que auxiliam tanto no processo de alfabetização quanto na melhoria de características específicas do autismo, como a comunicação e em alguns casos a hiperatividade. O engajamento e autonomia dos estudantes com TEA no desempenho da atividade também foram observados na prática.

Palabras clave: Educação Especial; Autismo; Jogos virtuais